



EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: O ENSINO DE CIÊNCIAS NA OBRA A ESTRUTURA DAS REVOLUÇÕES CIENTÍFICAS, DE THOMAS KUHN

JOHN LUCAS ALVES FERNANDES DA SILVA

INTRODUÇÃO: Este projeto tem como objetivo central estudar e expor sistematicamente a obra A estrutura das revoluções científicas, de Thomas Samuel Kuhn (1962), buscando identificar as contribuições epistemológicas que o livro apresenta para refletir e exercer o ensino de Ciências no Brasil. Além disso, pretende-se analisar a obra em pauta para compreender a novidade historiográfica na história da ciência e a perspectiva de participação no debate da filosofia da ciência no século 20. **OBJETIVOS:** Os objetivos subsidiários deste projeto são: entrelaçar a dimensão histórica-filosófica-científica desta obra com os demais livros de Thomas Kuhn; discernir um campo de estudos propriamente filosófico dentro das ciências a partir do campo dos estudos científicos de que a obra de Thomas Kuhn participa, destacando as oposições, as complementações e os continuadores. **METODOLOGIA:** A metodologia deste projeto consistirá na leitura atenta e minuciosa da obra de Thomas Kuhn, bem como de outras obras relacionadas à história e filosofia da ciência. Será realizado um estudo comparativo entre as ideias apresentadas por Kuhn e outros autores relevantes, a fim de contextualizar e compreender as contribuições epistemológicas da obra em questão. Também será realizada uma revisão bibliográfica dos estudos realizados sobre a obra de Kuhn, a fim de verificar as diferentes interpretações e discussões sobre o tema. **RESULTADOS:** Espera-se que este projeto traga contribuições importantes para o processo de ensino de Ciências no Brasil, fornecendo subsídios para que os docentes possam compreender como a ciência evoluiu através de revoluções científicas e como essas revoluções geram a adoção de um novo paradigma para a comunidade científica. Compreender a historicidade dos paradigmas científicos pode ajudar os docentes a transmitir aos alunos a importância de considerar o contexto histórico e epistemológico em que determinadas teorias científicas surgiram. **CONCLUSÃO:** Com base na análise da obra de Thomas Kuhn, conclui-se que é fundamental compreender a evolução das teorias científicas por meio das revoluções científicas, que geram mudanças paradigmáticas. Isso permite aos docentes do ensino de Ciências no Brasil uma abordagem mais contextualizada e crítica em relação à transmissão de conteúdo, uma vez que os alunos podem compreender melhor como as teorias e paradigmas científicos surgiram e se desenvolveram.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS; FILOSOFIA DA CIÊNCIA; THOMAS KUHN; PARADIGMA; EPISTEMOLOGIA**